



INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: ELABORAÇÃO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICA NAS AULAS DE MATEMÁTICA

Jessica de Moura Gomes ¹, Marcus Bessa de Menezes ² Carolina Silva de Medeiros³

RESUMO

Em nossa pesquisa, buscamos refletir sobre as conquistas que garantem por lei a permanência dos alunos com deficiência em salas regulares. Questionamos se de fato os conteúdos ensinados para os alunos PcD (pessoas com deficiência) estão sendo trabalhados com os demais alunos, ou seja, se o professor está conseguindo cumprir igualmente o currículo para todos seus alunos. Diante desse cenário, buscamos aprofundar nossos estudos sobre esses alunos PcD e como poder proporcionar uma aprendizagem significativa tanto nos estudos como na vida em sociedade. Assim, fizemos a opção de identificar os alunos PcD, a partir dos laudos médicos apresentados pela Secretaria de Educação do Município (SEDUC) do Ensino Fundamental Anos Iniciais – e traçar suas características a partir do desempenho escolar, no conteúdo de Matemática. Após essa identificação e caracterização, iniciamos a elaboração de sequências didáticas que poderiam ser aplicadas pelos professores em sala de aula e a partir disto desenvolver um nível de potencial desejado pelo sistema educacional. Contudo, em face a pandemia do Covid-19 e o fechamento das escolas, não tivemos como aplicá-las. Diante disso, a partir de um desenho metodológico de pesquisa quanti-qualitativa, em que utilizamos da avaliação no teste de desempenho escolar (TDEII – Subteste Aritmética), obtivemos dados referentes aos escores obtidos pelos alunos, esses dados foram necessários para a elaboração das sequências didáticas. No entanto, apesar da construção de algumas sequências, não foi possível a validação de tais sequências em virtude do fechamento das escolas. Essa validação poderá ser realizada quando do retorno das aulas presenciais.

Palavras-chave: Alunos PcD, Inclusão Escolar, Teste de Desempenho Escolar.

¹Aluna do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Unidade Acadêmica de Educação do Campo, CDSA/UFPA, Sumé, PB, e-mail: jessica.moura14@outlook.com

² Doutor, Professor de 3º grau, Unidade Acadêmica de Educação do Campo, CDSA/UFPA, Sumé, PB, e-mail: marcusbessa@gmail.com

³ Doutora, Professora de 3º grau, Unidade Acadêmica de Educação, UAED/UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: carolinasdm@gmail.com



ABSTRACT

In our research, we seek to reflect on the achievements that by law guarantee the permanence of students with disabilities in regular classrooms. We question if whether in fact the contents taught to students with disabilities are being used with the other students. In other words, if the teacher is managing to fulfill the curriculum equally for all. Given this scenario, we seek to deepen our studies on students with special needs and how to be able to provide meaningful learning both in studies and in life in society. Thus, we made the option to identify the *pwd* (person with disability) students of the Elementary School Initial Years. The data was based on the medical reports given to us by the Municipal Secretary of Education (SEDUC) - and trace their characteristics based on school performance, in the Mathematics content. After this identification and characterization, we started the elaboration of didactic sequences that could be applied by the teachers in the classroom and from this, develop a level of potential desired by the educational system. However, due to the Covid-19 pandemic and the closure of schools, we were unable to apply them. That said, from a methodological design of quantitative and qualitative research, in which we used the evaluation in the school performance test (TDEII - Subtest Arithmetic), we obtained data referring to the students scores. These data were necessary for the elaboration of the didactic sequences. However, despite the construction of some sequences, it was not possible to validate such sequences due to the closure of schools. This validation may be carried out when the classroom classes return.

Key-words: students with disabilities; school inclusion; school performance test.